



A LITERATURA INFANTIL COMO CONSCIENTIZADORA DA PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID ALFABETIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Roseane da silva campos¹, Leidiany Aparecida da silva cordeiro ²,Tainá da Silva Esmeraldo³, Edivone Meire Oliveira⁴, Karine Feitosa Carlos Santana⁵, Alvara de Sousa santos⁶.

O presente trabalho destaca a importância da conscientização das crianças frente ao abuso sexual, de forma que saibam quais os toques podem ou não, uma vez que o abuso sexual infantil é realidade de muitas crianças e poucas sabem reconhecer. Dialogando com Leiliane Rocha (2024) e observando a Organização Mundial de Saúde (OMS), compreendemos a importância de ações educativas para que as crianças possam identificar, nomear e denunciar abusos caso aconteçam, buscando proteger as crianças. O trabalho foi desenvolvido junto ao PIBID-Alfabetização da URCA, efetivado no Centro de Educação Infantil Ailza Gonçalves, no Crato-Ceará. Aproveitamos a campanha nacional *Maio Laranja*, que é o mês de conscientização do abuso infantil, e contamos a história *A Menina das Cores* (Cândido, 2021), buscando promover um diálogo sobre a temática e após um reconto com semáforo do toque, em que as crianças destacaram quando o toque é bem-vindo, além da importância de pedir ajuda para um responsável. Esta prática foi desenvolvida na turma do infantil IV, onde as crianças puderam interagir e falar sobre quem pode pegar no corpo delas. Além disso, foram alertadas para os momentos de higiene, ao que compreenderam que: “tem que ser rapidinho ou passar remedinho”. A escuta das crianças nos mostrou que elas estavam atentas: “minha mãe me banha”; “meu pai me banha”; “não deixo ninguém tocar no meu Piu-Piu”, depois dessa fala de uma menina, a turma toda sorriu. Falas inocentes, simples como estas nos mostram o valor que a literatura tem para a construção de uma sociedade mais segura e justa. Foi incrível o quanto esse momento ficou na memória das crianças, ver que elas levaram realmente para a vida. Meses depois, uma criança

¹ Universidade Regional do Cariri, email: Roseane.campos@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: leidiany.cordeiro@urca.br

³ Rede Municipal de Educação, Pedagoga, especialista em educação infantil
taina06arraais@gmail.com

⁴ Rede Municipal de Educação, Pedagoga, especialista em educação infantil
taina06arraais@gmail.com

⁵ Rede Municipal de Educação, Pedagoga, especialista em educação infantil
taina06arraais@gmail.com

⁶ Rede Municipal de Educação, Pedagoga, especialista em educação infantil
taina06arraais@gmail.com



chamou uma das bolsistas para ajudar a usar o banheiro. Antes de ajudá-la, pedimos sua permissão para tocá-la e então a menina disse: “só um responsável pode me ajudar a tirar a roupa, né?”, destacando que os ensinamentos ficaram enraizados nela, pois confirmou que as crianças aprenderam e seguem ensinando ao afirmar que “se alguém tocar errado tenho que contar”. Assim, com esses diálogos podemos perceber o quanto a literatura abriu portas para a conscientização e prevenção ao abuso sexual e ao cuidado do seu corpo, ajudando as crianças entenderem como se protegerem.

Palavras-chave: Crianças. Abuso sexual. Proteção. Cuidado. Limite.

Agradecimentos

Agradecemos à CAPES pelo apoio, ao PIBID–Alfabetização da URCA pelas experiências enriquecedoras, à supervisora Tainá Esmeraldo pelo cuidado e incentivo, à coordenadora Edivone Meire pela orientação e nos desafiar, à professora Myrla Layane, que compartilha conosco sua sala e aprendizado. Nosso agradecimento especial às crianças, nos ensina e dá sentido à nossa formação.